



Educação
em Saúde

VOL. 35

PUBLICAÇÃO
AUTORIZADA



Manual de orientações

Cateterismo Vesical

Intermitente

HOSPITAL DE
CLÍNICAS
PORTO ALEGRE RS



Cateterismo Vesical Intermitente

Manual de orientações

Este manual contou com a colaboração das enfermeiras:
Cristiane Tavares Borges, Márcia Fábris e Melânia Maria Jansen,
Trinidad Corrêa Noé, Carem Gomiak Lovatto e Beatriz Hoppen
Mazui.

Sumário

Apresentação	5
Aparelho urinário	7
Cateterismo vesical intermitente: técnica limpa	8
O que é?	8
Para que serve?	9
Qual o material necessário?	9
Como se realiza?	9
Quantas vezes realizar o cateterismo vesical durante o dia?	12
Dicas de saúde	13
Ficha de registros	15

Apresentação

Este manual foi elaborado considerando a necessidade de alguns pacientes realizarem o **cateterismo vesical intermitente (CVI)**, também conhecido como **sondagem vesical**.

A técnica limpa de cateterismo vesical, descrita neste manual, segue os critérios de seu criador, Lapidès (1972).

O objetivo é ajudar o paciente a realizar esta técnica, de forma simples e segura, em seu domicílio.

Aparelho urinário

O aparelho urinário é composto por dois rins, dois ureteres, bexiga, uretra e meato urinário.

Este conjunto de órgãos é responsável pela elaboração e armazenamento da urina até o momento em que é eliminada.

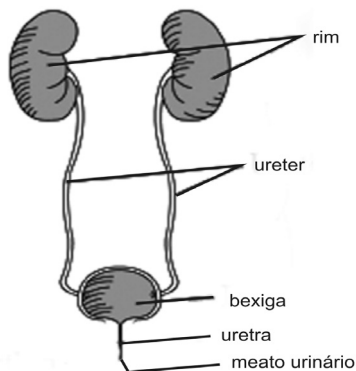
Os rins são os órgãos responsáveis pela filtragem do sangue e elaboração da urina.

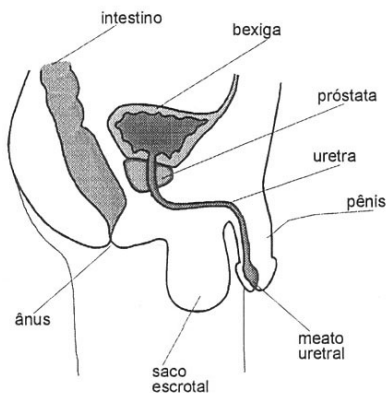
Os ureteres são tubos que levam a urina dos rins à bexiga.

A bexiga é responsável pelo armazenamento temporário da urina.

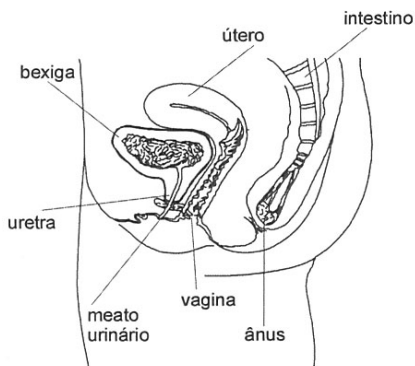
A uretra é o tubo que liga a bexiga com o meio exterior.

O meato urinário é o orifício de saída da urina.





Aparelho urinário masculino



Aparelho urinário feminino

Algumas situações podem dificultar ou impedir o esvaziamento regular da bexiga, ocasionando uma retenção urinária parcial ou total, temporária ou definitiva.

Esta quantidade de urina que fica retida na bexiga é chamada de volume residual urinário.

Quando isto acontecer, a realização do cateterismo vesical poderá ser indicada pelo médico.

Cateterismo vesical intermitente: técnica limpa

O que é?

É uma técnica que retira a urina da bexiga com o auxílio de um cateter (sonda), quando não há eliminação natural da urina em sua totalidade.

Para que serve?

Permite ao paciente o esvaziamento da bexiga a intervalos regulares, de acordo com a necessidade individual. O CVI serve para evitar que o resíduo de urina que fica retido na bexiga cause problemas sérios de saúde, como infecções urinárias de repetição e disfunções nos rins.

Quem realiza o CVI?

Esse procedimento pode ser realizado pelo próprio paciente ou por um cuidador.

Qual o material necessário?

- Cateter e calibre indicado pelo seu médico ou enfermeiro.
- Lidocaína gel ou gel de uso íntimo (se o seu cateter não for hidrofílico ou pré-lubrificado).
- Sabonete (se for lavar as mãos longe de uma pia, o ideal é ter um frasco de sabonete líquido e uma garrafinha de água/ou álcool 70%).
- Toalha ou papel toalha (para secar as mãos).

- Gaze umedecida em água ou lenço umedecido sem álcool (para a higiene íntima).
- Recipiente para coletar e medir a urina.
- Espelho (para mulheres que precisam visualizar o orifício de introdução do cateter).
- Um pote plástico limpo e seco com tampa para armazenar a sonda.

Como se realiza?

1º passo:

Lavar as mãos com água e sabão. Se não for possível, usar álcool 70%.

Higienizar os genitais com água (lavar com água e sabão neutro em caso de alguma sujidade) ou higienizar com lenço umedecido.

2º passo:

Reunir o material (cateter, gel lubrificante, espelho para mulheres e o recipiente para coletar a urina).

3º passo:

Escolher uma posição confortável e um local limpo e bem iluminado.

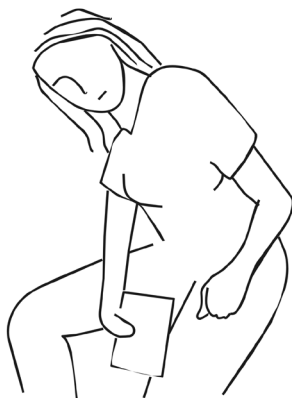
Homem: deitado, recostado no leito, sentado ou em pé.

Mulher:

- Recostada no leito: dobrar as pernas e acomodar o espelho para visualizar o meato urinário.



- Sentada ou em pé: apoiando um pé sobre um degrau (cama, escada, vaso sanitário...), acomodar o espelho para visualizar o meato urinário.



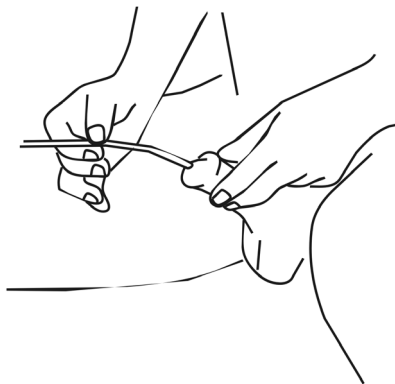
- No caso de o procedimento ser realizado pelo cuidador, a posição mais confortável é a deitada.

4º Passo:

Mulher: aplicar uma pequena quantidade do lubrificante de sua escolha sobre o cateter e introduzi-lo no meato urinário até o momento em que a urina comece a drenar. Nesse instante, introduza o cateter mais um a dois centímetros.



Homem: deve lubrificar o cateter com o lubrificante de sua escolha, segurar o pênis na posição reta e, em seguida, introduzi-lo, cuidadosamente. Quando começar a drenar a urina, introduzir mais um a dois centímetros.



5º Passo:

Quando parar de sair urina, puxar lentamente o cateter e aguardar o término da drenagem para, então, retirá-lo totalmente.

6º Passo:

Ao finalizar o procedimento, medir o volume de urina drenado e anotar na folha de registros (exemplo na última página deste manual). Esse controle permitirá conhecer melhor o funcionamento de sua bexiga e programar o número de cateterismos necessários durante o dia.

7º Passo:

Utilizar, preferencialmente, cateter novo a cada sondagem. Se não for possível, lavar o cateter por fora com água e sabão e deixar correr água por dentro durante 10 segundos. Secá-lo com papel toalha e guardá-lo dentro de um pote com tampa, limpo e seco.

Não necessita ser colocado na geladeira ou freezer.

Ao encerrar, lavar novamente as mãos.

Quantas vezes realizar o cateterismo vesical durante o dia?

Para estabelecer o número de cateterismos vesicais por dia, você deverá saber qual é a quantidade de urina que fica de resíduo dentro da sua bexiga (volume residual urinário), após urinar espontaneamente ou após a tentativa de urinar.

Geralmente o volume residual aceitável é até 20% da capacidade de sua bexiga.

A capacidade em geral de urina na bexiga é:

- Mulheres: 300 a 400 ml.

- Homens: 400 a 500 ml.

Se o volume residual se mantiver na maioria das vezes:

- até 100 ml, sem história de infecção urinária : nenhum cateterismo
- Acima de 100 ml: cateterizar no mínimo quatro vezes ao dia e no máximo sete vezes ao dia. Combinar com enfermeira ou médico, conforme avaliação individual.
- O primeiro cateterismo do dia deve ser feito imediatamente após acordar.
- O último cateterismo deve ser imediatamente antes de dormir.

Observações

- Não é necessário usar luvas ou material antisséptico se você mesmo se sondar.
- Não usar vaselina como lubrificante do cateter, porque pode levar à formação de cálculos na bexiga.
- O uso de gel de sua preferência é dispensável nas mulheres.
- O mesmo cateter uretral pode ser usado por até sete dias, em caso de você não conseguir a quantidade suficiente para uso único (descartável) que é o recomendado.
- Não forçar a passagem do cateter, quando encontrar resistência. Nessa situação, retire-o e tente introduzi-lo novamente, girando-o em torno de si mesmo.
- Pacientes com lesão medular não devem pressionar a barriga na altura da bexiga para acelerar o esvaziamento.

- Em caso de sangramentos, calafrios, febre, urina turva ou com cheiro forte, procurar atendimento médico.

Importante

- Água é muito importante para a sua saúde.
- Procure beber bastante água diariamente, seguindo as orientações da sua equipe de saúde.
- Restrinja a quantidade de líquidos 3 horas antes de dormir para evitar acúmulo de urina durante o sono.

Dicas de saúde

- A constipação pode piorar a incontinência urinária. Procure manter o funcionamento do intestino de forma regular, conforme a orientação da sua equipe de saúde.
- Faça alguma atividade física por 30 minutos, pelo menos cinco vezes por semana.
- Procure manter uma alimentação saudável à base de frutas, verduras, legumes e carnes.
- Evite o excesso de carboidratos simples (CH) como farinhas e amidos - pães, bolachas, massas, arroz branco, batata inglesa.
- Evite alimentos gordurosos, frituras e sal em excesso.
- Evite açúcares, refrigerantes, cafeinados, pimenta e chocolates, pois são irritantes à bexiga.
- Evite o álcool e o fumo, ambos podem agravar a perda de urina.



SERVIÇO DE ENFERMAGEM EM SAÚDE PÚBLICA

Rua Ramiro Barcelos, 2350
Largo Eduardo Z. Faraco
Porto Alegre/RS 90035-903
Fone 51 3359 8000
www.hcpa.edu.br